

Pulso do mercado médico latino-americano

Dados essenciais e perspectivas sobre o **cuidado aos pacientes**

Colômbia

A GHI vem monitorando ativamente as tendências de saúde na América Latina durante a crise de Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas nacionais entrevista regularmente médicos, administradores hospitalares e outros profissionais de saúde para entender como a pandemia de custos de experimentos e as políticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados essenciais e perspectivas médicas locais sobre a Colômbia no terceiro trimestre de 2020. Nossa análise baseia-se em pesquisas realizadas com especialistas em cardiologia, neurologia, endocrinologia, obstetrícia/ginecologia, gastroenterologia e outros especialistas de cirurgia geral. Os resultados das análises e pesquisas da GHI mostram as variações nos hábitos de atendimento dos hospitais, padrões de compra e volumes de procedimentos de um trimestre para o outro. Os resultados referentes ao primeiro trimestre estão disponíveis [aqui](#).

"Esta é uma pandemia dos tempos modernos, algo que não acontece há cem anos. Aceitamos que retornaremos gradualmente a um novo normal, em que a Covid será apenas mais uma doença. Junto com isso vêm novas vacinas e possíveis tratamentos para essa doença."
—Neurocirurgião, grande hospital privado, Bogotá, Colômbia (outubro de 2020)

Principais dados sobre a pandemia de Covid na Colômbia

- **Mortes por Covid-19** (estatísticas oficiais) Maio de 2020: 143
- **Excesso de mortes devido à Covid-19*** Maio de 2020: 143
- **Taxa de vacinação contra a gripe** (dados de 2019) 63%
- **Taxa de vacinação**** com as duas doses de vacina 49%
- **Velocidade de recuperação de reabrir** (taxa estimada para atingir a capacidade de reabrir) 2° trimestre de 2022

Fonte: Americas Market Intelligence, Conselho das Américas, The Economist.

* Estimativa para o período de 01 de abril de 2020 até o momento de esta publicação em 01 de novembro de 2020. Muitos setores de recuperação têm atingido os números oficiais de mortes, mas certos setores médicos que ainda enfrentam muito alto nível de atividade quando se trata de casos, como o caso de um "The Economist", que compara o número oficial de mortes com os dados hospitalares do mesmo período dos anos anteriores para estimar o excesso de mortes atribuído ao coronavírus.

** Estimativa em 01 de novembro de 2020.